

ENSINO E EXTENSÃO

UEM e Itália desafiados a explorar novas oportunidades de cooperação

O MINISTRO da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Daniel Nivagara, desafiou ontem a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a Itália a darem continuidade às relações de parceria, explorando e consolidando novas oportunidades de cooperação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão universitária.

O repto foi feito na cerimónia de celebração dos 45 anos de cooperação entre a UEM e Itália, comemorados sob o lema “UEM-Itália: passado, presente e perspectivas de cooperação”.

Daniel Nivagara disse que os intervenientes envolvidos nesta relação de parceria têm capacidade para identificar novas oportunidades de cooperação e alargar a base de projectos e acções concretas que possam incrementar cada vez mais a intervenção da UEM no ensino, pesquisa e extensão universitária.

“A relação entre as partes, iniciada em 1977, vem acompa-



Cerimónia de celebração dos 45 anos de cooperação entre a UEM e Itália

nhando a história de Moçambique independente, pelo que os laços de interacção e desenvolvimento institucionais são fortes, profundos e sólidos”, sublinhou.

Segundo o ministro, o

apoio prestado ao país pelo Governo da República Italiana e demais instituições públicas e privadas na área do ensino superior tem vindo a contribuir para a formação de recursos humanos nacionais, o

activo mais importante para a promoção do crescimento e desenvolvimento socioeconómico nacional.

“A colaboração integra ainda intervenções no domínio da formação de docentes e

pesquisadores, apetrechamento de laboratórios do Centro de Biotecnologia, promoção da pesquisa e outros”, avançou.

Por sua vez, Manuel Guilherme, Reitor da UEM, referiu que ao longo dos 45 anos, a UEM celebrou cerca de 70 acordos de cooperação com diversas instituições italianas de ensino superior e investigação científica, com destaque para as áreas de arquitectura e planeamento físico, agronomia e engenharia florestal.

“Este apoio ficou assente na criação, apetrechamento e funcionamento de unidades académicas, formação de quadros, desenvolvimento e implementação de novos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, bem como na realização de estudos e projectos e programas de pesquisa”, frisou.

De acordo com Gianni Bardini, embaixador italiano em Moçambique, o seu país tem vindo a prestar apoio, ao longo dos últimos 45 anos, às áreas de medicina, economia, letras, ciências sociais, biotecnologia, informática, tecnologias de comunicação e outros.

Acrescentou que a Itália vai continuar colaborar com a Universidade Eduardo Mondlane no seu desenvolvimento institucional, fortalecendo a colaboração em diversas áreas.